

Ácido giberélico no desenvolvimento in vitro de embriões imaturos de tangerineira ‘Cleópatra’

Wallace de Aguiar Nascimento¹, Antônio da Silva Souza², Walter dos Santos Soares Filho²

¹Estudante de Engenharia Agrônoma da UFRB; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: aguiarwallace@hotmail.com, assouza@cnpmf.embrapa.br, wsoares@cnpmf.embrapa.br

A cultura in vitro de embriões é uma técnica da biotecnologia vegetal que tem sido utilizada na tentativa de contornar os problemas relacionados à poliembrionia dos citros. Esta técnica permite o cultivo de todos os embriões presentes numa semente, dentre os quais se encontra aquele de natureza híbrida que, numa fase posterior, poderá ser identificado. Desta forma, representa uma ferramenta útil, pois ao garantir a sobrevivência daqueles indivíduos resultantes dos cruzamentos, abre novas perspectivas para o melhoramento convencional dos citros. Este estudo avaliou o efeito das diferentes concentrações de ácido giberélico (AG₃) no desenvolvimento in vitro de embriões imaturos de tangerineira ‘Cleópatra’ (*Citrus reshni* hort. ex Tanaka). O experimento foi instalado em esquema fatorial 4 x 4, com 4 classes de tamanho dos embriões (<0,9 mm; 1,0 mm-1,9 mm; 2,0 mm-2,9 mm e >3,0 mm) e 4 concentrações de AG₃ (0,0 mg/L; 0,15 mg/L; 0,3 mg/L e 0,45 mg/L), em um total de 16 tratamentos, com 25 repetições cada. O meio de cultura utilizado foi o MT, em 10 mL em tubos de ensaio com dimensões de 15 cm (A) x 2,5 cm (Ø). As variáveis avaliadas foram número de brotos, altura de plântula (cm), comprimento de raiz (cm) e número de folhas vivas e mortas; os foram dados computados após 4 meses do início do experimento. Os dados dos embriões menores que 0,9 mm, o principal foco do trabalho, mostraram que para o número de brotos o melhor resultado alcançado foi no tratamento contendo 0,15 mg/L de AG₃. Para a altura da parte aérea e comprimento de raiz, o tratamento sem AG₃ demonstrou ser superior aos demais. Para número de folhas vivas, na ausência e com 0,15 mg/L de AG₃, os resultados foram iguais e melhores que as demais doses. Para número de folhas mortas, o tratamento com 0,45 mg/L de AG₃ apresentou menor queda de folhas. De modo geral, os resultados alcançados indicam que os embriões menores que 0,9 mm cultivados no meio com 0,15 mg/L de AG₃ proporcionaram os melhores resultados. No entanto, estudos devem continuar com vistas a melhorar ainda mais a obtenção de plântulas de tangerineira ‘Cleópatra’, especialmente aquelas oriundas dos embriões menores.

Palavras-chave: *Citrus reshni* hort. ex Tanaka; cultura de tecidos; cultura de embriões; poliembrionia
